



ADEUS OVOS DE PÁSCOA!
O COELHO SUMIU!

João Antônio Leiria

projetopassofundo.com.br

João Antônio Leiria

**ADEUS OVOS DE PÁSCOA!
O COELHO SUMIU!**

Passo Fundo
Projeto Passo Fundo
2016

Projeto Passo Fundo

Página na internet: www.projetopassofundo.com.br e-mail

para contato: projetopassofundo@gmail.com

Todos os direitos reservados ao Autor.

O conteúdo deste sitio NÃO pode ser reproduzido, copiado, gravado, transcrito ou transmitido por meios mecânicos, fotográficos ou eletrônicos, sem a citação de autoria, nos termos da licença

Creative Commons Atribuição-CompartilhaIgual 4,0 Internacional;

Para ver uma cópia desta licença, visite:

http://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/deed.pt_BR ou envie uma carta para Creative Commons, 444 Castro Street, Suite 900, Mountain View, California, 94041, USA.

L531a Leiria, João Antônio

Adeus ovos de páscoa! [recurso eletrônico] : o coelho sumiu! / João Antônio Leiria. – Passo Fundo : Projeto Passo Fundo, 2016.

599 Kb ; PDF.

ISBN 978-85-8326-235-0

Modo de acesso: World Wide Web: <<http://www.projetopassofundo.com.br>>.

1. Teatro (Literatura) – Redação. 2. Teatro – Script.
3. Roteiros. I. Título.

CDU: 792.2

Este texto foi escrito por Autor participante do Projeto Passo Fundo, onde se encontram os originais e as obras que inspiraram este roteiro.

Lembramos que qualquer montagem, profissional ou amadora desse texto, requer a autorização do Autor, detentor de seus direitos autorais, e de que a encenação e montagem para apresentação ao vivo ou em vídeo deste texto, não é alcançado pelos termos da licença

Creative Commons Atribuição-Compartilhual 4,0 Internacional,

Contato do Autor: jaleiri@hotmail.com

Contato com o Projeto: projetopassofundo@gmail.com

Cite o título da peça.

Peça de Teatro de Páscoa

ADEUS OVOS DE PÁScoa!

O COELHO SUMIU!

Cenário 01- Neutro ou apenas uma árvore.

Cenário 02- Floresta com estradas e animais silvestres.

Cenário 03 cabana do caçador e jaulas.

ATORES= Personagens.

Corujita = Coruja idosa (usa um grande óculo). Narradora.

Coenildo = Coelho da Páscoa. Usa macacão (jardineira)

Guarda florestal = Caçador. (Usa Dois uniformes).

Bimbinho = Ursinho.

Juba Dourada = Leão.

Zé Tatu = Tatu. (Usa bengala e óculo).

Papai = Urso. (Usa gravata borboleta e chapéu pequeno).

Mamãe = ursa. (Usa tope na cabeça e saia curta e franzida).

Cenário 01

(Neutro ou apenas uma árvore.)

Corujita – Olá! Olá amiguinhos! Meu nome é Corujita, sou a Coruja mais antiga da floresta. É por isso que sou considerada como a, mas sabia de todos os animais, pois é! Amiguinhos! E eu acabo de descobrir que tem algo muito estranho acontecendo lá na floresta encantada. É, por isso que vou convidar vocês para irmos até lá e descobriremos o que está acontecendo. Como toda a boa história precisamos usar a nossa imaginação, certo? Então vamos fechar os nossos olhos e imaginar essa viagem mágica. Fiquem com os olhos fechados enquanto eu falo a palavra mágica está bem? – **Lá - Li - Lume!** E... pronto amiguinhos! Cá estamos nós! No meio da floresta encantada.

(Enquanto todos estão de olhos fechados para acontecer a viagem mágica. O cenário neutro (cortina) é removido deixando aparecer o cenário 02. A floresta encantada, com seus animais e estradas o som deve ser cantos de pássaros e animais e, som de água corrente.)

Cenário 02

(Floresta com estradas e animais silvestres.)

Corujita – piSSSS!(*Silêncio*) Escute pessoal!... Está vindo alguém aí!...

Poig, poig, poig, poig!...(sonoplastia faz o som)

Corujita – Vejam!... É Coenildo! O Coelho da Páscoa, ele está com a sua sexta cheia de deliciosos ovos de Páscoa. Espere... Está se aproximando alguém! Quem será aquele sujeito estranho? Hum! Ele é muito suspeito... Ah! Não é nada não! É apenas um guarda Florestal.

Guarda – Vai parando ai mesmo seu apressadinho! Vou lhe dar uma multa por excesso de velocidade em estradas florestais.

Coenildo – Mas seu guarda! Eu só dei uns pulinhos mais rápidos porque estou com muita pressa! Tenho que entregar muitos ovos de páscoa para as crianças!

Guarda – Ah! Entregar ovos de Páscoa para as crianças é?

Coenildo – Sim seu guarda, é isso mesmo! Afinal, eu sou um coelho né! O coelho da Páscoa! Entendeu agora seu guarda? Coelho = pascoa, ah! Tudo a ver.

Guarda – Não! Nem tanto assim espertinho! Coelhos põem ovos por acaso?...

Coenildo – Bem!... Não seu guarda, coelho não põem ovo, mas... É pascoa!

Guarda – Eu sei muito bem que é páscoa! O que isso tem a ver? Eu não vejo nem uma ligação entre o coelho e o ovo! se fosse uma galinha um pato, ou até mesmo um dinossauro, mas um coelho? Ah! Tenha dó coelhinho! Você está tentando me fazer de bobo!

Coenildo – Não seu guarda! O que é isso? É que é o coelho quem leva os ovos de Páscoa para todas as crianças. Entendeu agora seu guarda?

Guarda – Já chega seu espertalhão! Você tentou me fazer de trocha! E vou lhe deter por excesso de velocidade e por desacato a autoridade, ora coelhos pondo ovos! Era só o que faltava.

Corujita – Mas nesse momento outro personagem entra na conversa. É o Ursinho Bimbinho, o melhor amigo de Coenildo. vamos ouvir o que ele tem a dizer.

Bimbinho – Olá seu guarda! Desculpe a minha intromissão, mas não pude deixar de ouvir a sua conversa! E o senhor não pode prender o meu amigo Coenildo!

Guarda – Ah é tampinha? Mas quem é você?

Bimbinho – Muito prazer seu guarda! Eu me chamo Bimbinho o ursinho solitário. É esse aí que o senhor está prendendo é o meu melhor amigo, o Coelho da Páscoa.

Guarda – E daí? O que eu tenho a ver com as suas amizades? Este coelho tentou fazer-me de bobo e vai ser detido sim e ninguém vai livrá-lo das minhas mãos.

Bimbinho – Mas seu guarda! Por favor, não prenda o Coelhoinho! Ele precisa entregar os ovos de Páscoa a todas as crianças. Elas já estão esperando por esse momento feliz.

Guarda – Olha aqui ursinho metido! Se você ficar se metendo nos meus assuntos, eu vou prendê-lo também! Agora caia fora, e vai cuidar de sua vida seu tampinha.

Corujita – Pois é pessoal! Não teve conversa, o guarda acabou levando o Coelhoinho da Páscoa como prisioneiro. E o pobre ursinho solitário, ficou mais solitário ainda, pois perdeu seu melhor amigo.

Bimbinho – Buuuuuááá! (*choro*). - Por que isso sempre acontece comigo? Todos aqueles que amo, são tirados de mim. Buááá! Primeiro foi a minha mamãe que saiu para colher amoras, e nunca mais voltou! Depois foi meu papai que saiu para procurar a minha mãe e também desapareceu! Agora, o meu amigo coelho também é tirado de mim! O que eu vou fazer? o que vou fazer?!

Corujita – Mas de repente um forte rugido faz estremecer a floresta! Nossa! É o temido Leão Juba Dourada! E agora amiguinhos? Será que o

nosso amigo ursinho também terá um triste fim nessa história? Vamos ver o que vai acontecer.

Leão – Ruuuffff! Ruuffff! O que aconteceu ursinho? Por que toda essa tristeza?

Bimbinho – Ah!... Que bem que você apareceu Juba Dourada, rei da floresta encantada.

Leão – O que? Mas você não está com medo de mim? Afinal, eu sou um leão feroz! Muito feroz! E se eu quiser posso...

Bimbinho – Se você vai me atacar rei da floresta, faça agora! Se não vai, então pare de tagarelar e venha comigo salvar o coelho da Páscoa.

Leão – Está bem ursinho! Mas, me diga o que aconteceu com o coelho da Páscoa?

Bimbinho – O meu amigo coelho foi preso!

Leão – Ah então você quer dizer que ele foi capturado não né! Foi um caçador ou, alguma águia?

Bimbinho – Não ele foi preso mesmo! foi um guarda florestal quem o deteu.

Leão – Hum! Já entendi tudo! Ele foi capturado por um falso guarda florestal! Aquele sujeito é um caçador maluco. E seu amigo coelho não foi o primeiro que caiu nas garras dele. Mas, temo que seja tarde demais, pois se o coelho ainda estiver vivo, deve estar bem longe daqui, aprisionado na cartola de algum magico.

Bimbinho – Pois então não há tempo á perder! Venha comigo agora! E vamos libertar o Coelho da Páscoa e mostrar para aquele caçador malvado quem é o rei dessa floresta.

Leão – O que? Você está maluco moleque? Bem, o que quero dizer!... É que só me tronei rei da floresta, por tradição de família! Eu na verdade sou um leão muito manso e tranquilo sou da paz! Sabe como é?...

Bimbinho – Ah! Já entendi tudo! Você só impõe respeito por que é um Leão, mas na verdade, não passa de um grandalhão medroso e covarde não é?

Leão – Fala baixo ursinho! Isso pode pegar mal para um grande Leão como eu! Sabe de uma coisa ursinho? Eu sou um leão muito medroso, eu nunca tive que enfrentar um grande perigo, minha mãe sempre me protegeu e cuidou de mim.

Bimbinho – Que bom que você teve uma mãe para lhe proteger! Mas você é um leão e não pode fugir as suas origens! Você só precisa recuperar sua autoconfiança e tudo vai dar certo.

Leão – Está bem! Eu lhe ajudo a encontrar o seu amigo Coelho e você me ajuda a recuperar a minha... Isso aí, que você falou!

Bimbinho – Combinado! Então, pé na estrada! Vamos partir agora mesmo.

Corujita – E assim nossos amigos partem para essa grande aventura. Eles precisam encontrar o caçador malvado que capturou o coelho. Pois as crianças do mundo inteiro correm o risco de não receberem os seus ovos de páscoa.

(Foi assim que depois de muito andar os dois amigos encontram Zé Tatu um viajante da floresta.)

Zé Tatu – Olá amigos! Buenas tarde!

Leão – Olá! Nem tão buena assim amigo! Estamos a procura de um amigo que foi capturado, mas até agora, nem sinal dele.

Zé Tatu – Ah é? Se você está falando do Coelho da Páscoa, eu acabo de passar por ele no caminho. Mas não vai ser fácil de libertá-lo! Pois aquele caçador maluco é muito mau!

Bimbinho – Mas nós precisamos libertá-lo! Não é certo abandonar um amigo na hora em que ele mais precisa da nossa ajuda.

Leão É verdade Zé Tatu! E também por que, se o Coelho não for liberto há tempo, a Páscoa pode ser prejudicada, e as crianças vão ficar muito tristes.

Zé Tatu – Ah! Mas isso não pode acontecer! Eu não quero ver as crianças tristes! E por isso vou ajudá-los a encontrar o coelho da Páscoa. Mas já aviso aos amigos, teremos que ter muita coragem, pois eles seguiram o caminho da floresta assombrosa!

Corujita – Então os três amigos tomam o rumo da temida floresta assombrosa. Eles levam muitos sustos pelo caminho e o pobre Juba Dourada trema as pernas e bate os dentes de tanto medo. Mas até que finalmente chegam a uma alta colina.

Zé Tatu – Vejam amigos! Lá está a cabana do caçador! E tem varias jaulas, pelo jeito há muitos prisioneiros por lá.

(Obs. O caçador já trocou de roupas, tirando a farda de guarda. Ele agora usa roupas de caçador.)

Bimbinho – Muito bem amigos, eu tenho um plano! É o seguinte: Juba Dourada surpreende o caçador, dando um poderoso rugido. Assim quando ele fugir correndo, Zé Tatu e eu libertamos o coelho e todos nos fugiremos em segurança.

Leão – Por que eu? Manda o Zé Tatu ir assustar o caçador!

Zé Tatu – Dã! Esse Leão além de medroso, é burro também! Aonde já se viu um charmoso Tatuinho como eu assustar alguém?

Bimbinho – Parem de discutir vocês dois! Vai lá amigo Leão! Você não queria a oportunidade de recuperar sua autoestima e autoconfiança? O momento é esse, é agora ou, nunca!

Leão – Ma- mas eu, eu estou com muito me - medo ursinho! (*ele gagueja*).

Bimbinho – Vai lá Rei da floresta! Você consegue! E qualquer coisa, eu vou estar aqui para lhe apoiar.

Leão – Está bem amigo ursinho, em nome da nossa amizade eu vou lá! Vou encarar meus medos, mas caso eu não consiga! Diga a minha família que, na ultima hora eu... Eu!...

Bimbinho – Não se preocupe amigo seu nome ficará na história eu prometo! Agora vai lá e arrasa amigo!

Corujita – Então o Leão vai se aproximando cautelosamente por traz de arvores e arbustos, até ficar muito próximo de onde o caçador vigia as jaulas. Ele estufa o peito de ar, e solta o mais forte rugido, fazendo estremecer a floresta.

Leão – rrrruuuuufffff! Rrruuufffff!

Caçador – Má- mas! O que é isso?! Há um leão feraz a solta! Socorro! Socorro! Fugam todos! Salve-se quem puder!

Leão – Está dando certo! Ele está fugindo! Rrrufffff!

Corujita – Então se aproveitando que o caçador fugiu apavorado, nossos amigos se aproximam para libertar o coelhinho da Páscoa.

Bimbinho – Venha amigo Coelho! Você está livre.

Coenildo – Obrigado amigo eu sabia que podia contar com você! Mas antes de partirmos venha comigo! Eu tenho um presente de Páscoa para você.

(Os amigos se dirigem até outra jaula. E então uma grande surpresa para ursinho.)

Coenildo – Veja quem eu encontrei aqui! – ele abre a jaula e:

Bimbinho – Mas, é meu pai! É ele sim!... Papai! Papai! É você mesmo?

Papai Urso – Sim meu corajoso filho! Sou eu sim! Venha, venha me dar um abraço gostoso! Upa!... Eu estava com tanta saudade de você meu pequeno herói.

Bimbinho – Ah! Meu pai! É muito bom te encontrar! Eu pensei que nunca mais ia ver você!

Papai – Ah meu filho eu sempre lhe falei que nunca devemos perder as esperanças, pois as coisas boas sempre acontecem.

Bimbinho – É verdade papai, você sempre me ensinou; a ser perseverante e nunca desistir.

Papai – Pois é meu pequeno! Por isso venha comigo, que as surpresas ainda não acabaram!... Veja só quem também está aqui!

Bimbinho – má, má, mas! (*ele gagueja de emoção*). É... É minha mamãe! Mãe!... Mãezinha é você mesmo?

Mamãe Ursa – Sim meu bebê sou eu, a sua mãe! Venha me dar um abraço gostoso filhinho! Estou morrendo de saudades de você!

(Nesse momento o pequeno ursinho salta nos braços de sua mãe e os dois ficam abraçados por alguns instantes.)

Bimbinho – Ah minha mãezinha querida! Eu pensei que havia perdido a minha família para sempre! Mas agora, eu os encontrei e estou muito feliz.

Coenildo – Viu meu amiguinho! Você fez o bem quando saiu á procura de esse seu amigo aqui! E foi ricamente recompensado. Pois reencontrou sua família. Isso acontece com aqueles que têm um bom coração.

Bimbinho – Pois é Coenildo! Essa será a melhor Páscoa da minha vida! Pois vou celebrar junto de meu papai e da minha mamãezinha.

Leão – Espere ai Ursinho! por falar em recompensas, eu também ganhei a minha! E tenho que agradecer a você meu amigo, você que me incentivou e me encorajou a reagir. E agora recobrei minha autoestima e minha autoconfiança. Eu estou me sentindo um verdadeiro Leão, Rei das florestas, rruuuuuuuuu! *(Ele dá um forte rugido)*.

Coenildo – Está tudo muito bem! Está tudo muito bom! Mas vamos libertar logo os outros prisioneiros, ante que aquele caçador malvado se recupere do susto e volte furioso.

Papai urso – Eu acho que o susto foi tão grande que ele só vai parar de correr daqui uns quinze dias! *(eles riam e concordam com o amigo)*.

Zé Tatu – Mas ainda bem que conseguimos encontrar o coelho bem a tempo de entregar os ovos de pascoa a todas as crianças. Assim elas não vão ficar tristes.

Corujita – E foi assim amiguinhos que depois de libertar a todos os prisioneiros nossos amigos da floresta encantada voltaram para suas casas e todos tiveram uma Páscoa muito feliz.

(FIM)

Metodologia e Dinâmica

Este texto, Metodologia e Dinâmicas, foi escrito pelo Autor de peças teatrais João Antônio Leiria, para ajudar no entrosamento e na aprendizagem das técnicas de teatro pelos participantes.

Este texto deverá ser adicionado em cada peça, em suas páginas finais. Certamente será acrescentado de outros exercícios no decorrer do tempo, para um melhor aproveitamento.

Lembramos que qualquer montagem, profissional ou amadora das peças teatrais, requer a autorização do Autor, detentor de seus direitos autorais, e de que a encenação e montagem para apresentação ao vivo ou em vídeo deste texto, não é alcançado pelos termos da licença

Creative Commons Atribuição-Compartilhual 4,0 Internacional,

NOTA DO AUTOR

Meu nome é João Antônio Leiria. Sou autor de alguns livros infanto-juvenil, poesias e também romances. Escrevo vários gêneros. Eu fui convidado pelo projeto Passo Fundo a compartilhar meus conhecimentos com os leitores, em especial com aqueles gostam, e ou, trabalham com **Teatro**. Por vários anos eu fui educador na área de teatros. Trabalhei com crianças e adolescentes por mais de vinte anos. Por isso o que trago nesse livro: são praticas e não teorias. Praticas, testadas e aprovadas em mais de cem peças de teatro apresentadas. E como foram muito eficientes no desenvolvimento o teatro com os meus alunos, eu tenho certeza que podem ajudar a você também. Veja que não estou querendo ensinar “o Padre á rezar a missa” Mas sim, compartilhando as minhas experiências, com quem possa se interessar.

Quando dei inicio ao meu trabalho com teatro para Crianças e Adolescentes, senti a necessidade de criar novas dinâmicas e jogos lúdicos teatrais que viessem a atender as necessidades do meu grupo. Não que devemos deixar de utilizar as já conhecidas. Mas acrescentando também essas vos trago, vocês terão um melhor resultado de seu trabelho, com certeza.

Por isso criei minhas próprias Dinâmicas e técnicas, e logo obtive ótimos resultados. Eu posso lhe garantir que são divertidas e eficazes. Por isso resolvi inclui-las nesse livro para que possa a ajudar também a você que gosta de teatros. Mas que está tendo algumas dificuldades como, por exemplo: o entrosamento do grupo, a falta de interesse de alguns, memorização e expressão corporal, timidez, falta de atenção nos exercidos. Etc.

Obs: “Eu tive vários alunos que tinham problemas de comunicação, entre esses, alguns sofriam com a gagueira, mas com essas

técnicas e exercícios, a maioria se recuperou. Alguns até totalmente”. Outros até gostavam de teatro, mas eram muito tímidos e não conseguiam falar em público. Isso também foi superado e desses alunos, hoje tem Advogados, Pedagogos e outros que trabalham muito bem com as palavras e com o público, sem nenhuma dificuldade.

Muitas dificuldades eu enfrentei no início, mas logo que passei a conhecer cada indivíduo do grupo, as coisas começaram a mudar. E isso só foi possível através dessas dinâmicas e exercícios lúdicos onde os alunos se encontravam bem a vontade para se expressar. É claro que eu fui aprimorando as técnicas durante, mais de vinte anos de experiências vividas e praticadas conforme se fazia necessário.

Obs. Essas técnicas e dinâmicas também poderão ser aplicadas por outros grupos. Em seminários, ou Nas empresas, nos encontros de funcionários etc. já foi testado também nessas áreas com ótimos resultados.

Fui procurado por varias vezes por professores de educação artística que estavam tendo dificuldades com seus alunos. Mas com essas dinâmicas e técnicas eu pude ajudá-los, o que também deu muito certo para eles. O que quero dizer com isso? É que são técnicas e dinâmicas provadas e aprovadas. Foram postas em praticas por mais de vinte anos. Com varias faixas etárias, já que trabalhei com crianças desde cinco anos de idade e até adolescentes e jovens. Com mais de cem apresentações. Para vários públicos, sempre com ótimo resultado.

As peças aqui apresentadas são extraídas dos livros do Autor. Livros que levam o mesmo nome da peça:

Metodologia e Dinâmicas.

Quando for formar o seu grupo de teatro, minhas recomendações são que não tenha pressa de lhes apresentar a peça de teatro que será ensaiada, no caso o texto. Deixe-os ficar bem curiosos, comente sobre a peça sem dar muitos detalhes. Isso irá despertar a curiosidade e o interesse dos alunos. E lhe dará tempo de conhecê-los melhor. então use as dinâmicas e exercícios aqui recomendados. Assim quando você for distribuir os papéis, já saberá quem fala mais, que fala menos, em fim você tem mais chances de acertar de primeira quem faz o que. Assim não precisará substituir alguém de seu papel. Se bem que é sempre bom ter dois ou, três atores (atrizes) para o mesmo papel, para o caso de um não comparecer no dia de uma apresentação importante.

Não se preocupe se na hora de formar o seu grupo, poucos queiram participar, ou se alguém depois de algum tempo queira sair. Pois isso sempre acontece. Quando o grupo estiver pronto e já se apresentando, então irá despertar o interesse de muitos outros querendo participar. Pois o teatro bem trabalhado é tão maravilhoso que aprendem os que participam da peça diretamente e também, os que assistem as apresentações.

Início das aulas:

Forme um círculo no centro da sala, e de início as apresentações: se estivarem sentados peça que se levantem antes de falar. no caso você dá o exemplo: Boa tarde pessoal! Eu vou me apresentar e depois peça que a pessoa da minha direita faça o mesmo e assim por diante até que todos tenham se apresentado ok. Meu nome é... Tenho... Anos de idade eu gosto muito de teatro, já fiz ou, não fiz teatro antes.

Lembre-se de deixá-los bem a vontade, para que possa assim observar a cada um, faça brincadeiras e jogos lúdicos com eles para que

entrem no clima. durante as falas, observe a expressão corporal de cada um, para que não seja exagerada, mas não esqueça: Temos 5% de leitura verbal e 95 % de leitura(expressão) corporal.

O BARQUINHO

Exercício nº 01:

Para despertar e desenvolver a atenção, memorização e o entrosamento do grupo.

*Sempre em círculo dá-se início a atividade escolha um dos alunos para começar. Exp. o primeiro fala: – Lá vem um barquinho com a Bandeira Azul... O seguinte: – Lá vem um barquinho com a bandeira azul e vermelha! E assim por diante sempre acrescentando uma cor a bandeira. No início pode parecer simples demais, mas conforme vai se acrescentando as cores as dificuldades vão aumentando. Então é necessário que o professor de um tempo, digamos cinco segundos, levante uma das mãos aberta e vai baixando os dedos um á um. Se ao final o aluno não lembrar a cor já dita por algum colega, ou a sua, o barquinho dele começa a afundar. Então para salvar o barquinho o aluno vai ao centro do circulo e fala, a sua escolha: uma poesia, um versinho ou uma parte do seu texto se já o tenha memorizado. Também bode se imitar alguém famoso, artista, comediante etc.

Tenha em mente de nunca os deixar cansar-se dos exercícios sempre os deixe querendo mais. Para isso mude com frequência as atividades e brincadeiras. eles podem encarar como uma simples brincadeira, ótimo! Melhor assim, pois estarão aprendendo enquanto brincam, essa e a ideia.

O OUTRO EU

Exercício n.º 02

Para concertação, entrosamento, controle emocional e muito mais.
(No caso não rir na hora errada):

Peça que um aluno (a) se coloque no centro do círculo e determine: Você é o espelho vivo. Escolha outro aluno para se olhar no espelho, ele (a) deve gesticular como se estivesse se arrumando para sair. Exp. Arrumando cabelo, escovando dentes, etc. o espelho vivo deverá imitá-lo porém com gestos extravagantes e enasgados. Obs. O outro não pode rir. Depois é só inverter os papéis.

ESTATUA

Exercício nº 03

Divida o grupo em dois, se for muitos pode ser de cinco em cinco componentes cada equipe. Peça que eles escolham alguém que eles acham que tenha a capacidade de fazer os outros rir com facilidade. Cada equipe deve eleger o seu melhor. Depois uma das equipes escolhida pelo professor exp. Equipe A. deve se posicionar no centro do círculo. Então com um a música legal, ou com palmas os demais começam a cantar: – Vamos pular... Vamos pular, vamos pular, vamos pular! A equipe que está no centro começa a pular e dançar procure deixá-los bem a vontade. Então repentinamente o professor ordena: Estatua! No mesmo instante todos devem congelar como estão. Não podendo se mexer nem se posicionar melhor. Então o escolhido da equipe B. se aproxima das estatuas, ele terá de dois a três minutos conforme determinado antes pelo professor para fazer gracinhas e palhaçadas. Ele tem que fazer os componentes do outro grupo rir ou se mexer. Cada um que rir ou mexer-se vai saindo do congelamento. Então vai se invertendo os grupos para que todos participem. No final quem resistiu mais tempo sem rir ou se mexer vence.

MEU NUMERO É?...

Exercício nº 04

Ainda em círculo fome os pares, deixe tudo à casualidade se der menina com menino deixe assim, se dar menino com menino, deixe assim também. E se sobrar alguém separe e põe o a alguns paços de distancia dos demais. Ali será a sala de espera. Tenha números de dez a trinta, quarenta dependendo da quantidade de crianças na turma. Mas não podem sobrar números. Num papel dobrado distribua á cada um. Com a ordem de não revelar seu numero a ninguém, peça que memorizem o seu numero. Depois recolha o papel dobrado. Depois fale a eles os números vão de exp: 10 á 40. dar-se o incida atividade:

A criança que estava na sala de espera vem para o circulo e chama um numero. Então quem tem aquele numero vai deixar o seu par e vai formar par com o que lhe chamou. Então a que ficou só chama outro numero não podendo ser o mesmo que acabou de sair dali. E assim se seguem a dinâmica. Quem chamar o seu próprio numero, ou não ouvir quando lhe chamarem até três segundos, pagara prenda. Que pode ser a sua fala do texto, versos, poesias ou imitar alguma coisa, animal, objetos ou alguém famoso. Depois volta a seu lugar e a dinâmica continua. Obs. Quando não sobrar ninguém para ira para a sala de espera separe um dos pares, o da direita irá, e o outro dará início à brincadeira. Quando o numero daquele que está na sala de espera for chamado. Ele volta ao circulo e forma par com o que o chamou, e o primeiro a direita de onde ele formou o par, vai para a sala de espera até que alguém chame o seu numero. Esse exercício desenvolve a atenção, a memorização, a audição a fala, além do entrosamento do grupo.

ATOR FANTASMA

Exercício nº 05

Este exercício consiste em desenvolver a habilidade de fala e audição além de melhorar a postura em cena e memorização. Adição motora. E a expressão corporal.

Em primeiro lugar o professor separa dois atores que estejam contracenando. Põem os dois no palco, ou centro do círculo. E pede que os dois passem as suas falas. Depois de duas ou três vezes de ensaio retire um dos atores e peça que o outro faça a mesma cena, mas imaginando que o colega ainda está contracenando com ele. O ator deve falar a sua fala e dar o tempo para o colega imaginário responder, e assim por diante prosseguindo até o fim da cena. Depois substitui o ator pelo colega e pede que ele faça o mesmo. Com excreção corporal e tudo mais. Como se fosse à apresentação da peça. E assim vai substituindo todos os atores os outros devem ficar prestando total atenção, pois também estarão aprendendo.

Palavra chave.

Exercício nº 06

Escolha uma pessoa da turma, peça que ela escreva uma palavra, em um pedaço de papel. (Uma ação, uma atitude, Tipo: beijei - comprei, levei). Etc. depois peça a ela que dobre o papel para que ninguém veja o que está escrito. A pessoa que escreveu a palavra deve ficar separada do grupo. Voltando ao círculo peça aos demais que escolham uma palavra. Ex. o que tem na farmácia? Peça que cada uma escolha um produto. Na próxima rodada pode se mudar ex. que tem no supermercado, na loja, etc.

Depois que todos escolheram o produto, ou objeto, a pessoa que tem a palavra chave a revela: ex. a palavra chave nessa rodada é beijei. A pessoa que havia escolhido no supermercado e ex. escolheu “carrinho”! Ela vai repetir – “Eu fui ao supermercado e beijei o carrinho” E assim por diante depois que todos falarem, muda-se a pessoa da palavra chave e também a palavra, e a atividade prossegue.

Todas essas dinâmicas, além de muito divertidas são ótimas para desenvolver o relacionamento a união do grupo. A vergonha de falar em publico e muito mais. É muito bom para atores, Funcionários de empresas e outros grupos.



Projeto
Passo Fundo
Apoio à cultura

www.projetopassofundo.com.br
projetopassofundo@gmail.com

Olá, amiguinhos! Meu nome é Corujita, sou uma verdadeira lenda da floresta, o que eu quero dizer, é que sou muito conhecida, pelas fábulas que costumo contar aos que gostam de uma boa história. Tenho certeza de que vocês já ouviram lindos contos sobre a Páscoa. Pois é! Mas, este que vocês ouvirão agora, é bem diferente, podem acreditar. Todos irão adorar. Muito bem! Então, peço que prestem muita atenção! Pois, em toda boa história, usamos a nossa imaginação, certo? Será como um passe de mágica! Isto mesmo, num passe de mágica nós viajamos para a Floresta Encantada, onde acontece essa incrível e bela história sobre, ... O coelhinho da páscoa. – Estão todos prontos? Falaremos agora a palavra mágica: Lá-Li-Lume!

Da apresentação do livro.

